

MUSEU DO DESENHO DA CRIANÇA
Proposta de trabalho de conclusão de curso
Professora: Gabriela Silva Bezerra

ARTE ABSTRATA: Um convite a voltar a se encantar pelo tracejar

Torna-se plausível afirmar, nesses termos, que a arte se constitui como uma forma de impedir que nós nos tornemos insensíveis diante do tempo e dos acontecimentos sociais, na medida em que nos mantém sensíveis a tudo o que nos cerca, em especial, o belo. (Oliveira e Rubim, 2011, p. 636)

Introdução

A arte é uma das linguagens utilizadas pelo ser humano desde a infância, ao desenhar a criança se expressa, comunica e brinca. Oliveira e Rubim (2011, p. 627) chegam a afirmar que a imagem seria “como uma linguagem visual universal, constitui-se em uma forma de entendimento afetivo do mundo”, enquanto Mário de Andrade (1975, p. 69) pontua que “o desenho fala, chega mesmo a ser muito mais uma espécie de escritura, uma caligrafia, que uma arte plástica”. Assim, esses autores nos ajudam a compreender a relevância do desenhar e contemplar a arte para a humanidade.

Logo, “entendemos que a arte, como linguagem humana, acompanha as mudanças históricas e, conseqüentemente, a forma de viver em sociedade” (Oliveira e Rubim, 2011, p. 628), isto é, ao longo do tempo a maneira que fazemos e nos relacionamos com a arte se transformou, mas também podemos inferir que no decorrer de uma vida a maneira como uma pessoa faz e se relaciona com a arte sofrerá transformações.

Uma dessas transformações é a perda de interesse no ato de desenhar, Lavelberg (2021) cita Divo Marino ao afirmar que na adolescência (12 a 14 anos) há um aumento do senso crítico, o educando se torna mais consciente das comparações e acaba perdendo o encanto pelo desenhar ao tornar-se insatisfeito com o resultado de suas criações.

A autora acrescenta que “a queixa de que não sabem desenhar é característica advinda das questões que a criança ou o jovem se coloca, próprias do momento, ocasião em que os professores precisam saber orientar a aquisição da

linguagem do desenho” (Iavelberg, 2021, p. 87), isto é, cabe ao educador por meio de intervenções pedagógicas ajudar a criança ou jovem a questionar essa crença.

Dessa forma, o trabalho com arte que não segue a representação fidedigna da realidade, - como a arte abstrata -, proporciona uma ampliação do repertório do educando, assim como mostra que a arte não precisa seguir os padrões antes observados pela criança.

Vemos a ausência do desejo de fazer arte como uma perda pois “a arte constitui-se como espelho. Ela coloca o ser humano frente àquilo que ele é, para que assim se conscientize de sua própria natureza, de sua selvageria ou do domínio de seus instintos” (Oliveira e Rubim, 2011, p. 635), ou seja a arte humaniza, de modo que sua ausência enfraquece a sensibilidade e o senso crítico.

Oliveira e Rubim (2011, p. 630) chegam a ressaltar que

No mundo globalizado que caracteriza a atualidade, verifica-se, em linha ascendente, a perda da criticidade dos indivíduos em relação ao contexto social em que vivem, bem como em relação a referenciais éticos e morais. O resultado é um embrutecimento que distancia cada vez mais os seres humanos uns dos outros. Nota-se a falta do engajamento das pessoas em causas que convirjam para o bem viver coletivo, para dar novos sentidos à existência individual. Com base nessa reflexão entendemos que sensibilidade é condição de vida.

Dessa forma, se queremos educar uma geração com valores éticos, estéticos e políticos, uma geração humanizada, devemos incentivar o contato e a prática da arte. Para tanto, o presente texto apresenta uma proposta de sequência didática onde convidamos os educandos a explorarem a arte abstrata com os seus mais diversos sentidos.

Escolhemos trabalhar a arte abstrata pois nela não há regras claras de como a realidade deve ser representada e assim os educandos que se desinteressaram pela arte por acreditarem “não saber desenhar” irão ser confrontados com a ideia de que cada pessoa traceja da maneira que melhor lhe convém, não existindo certo ou errado.

Ademais, ao trabalhar com diversos materiais e sentidos estamos favorecendo o desejo de pesquisa do aprendente em desenho (Iavelberg, 2021) assim possibilitando que a criança se torne desenhista e pesquisadora, desbravando o mundo exercitando a criatividade. Assim como a contemplação de diferentes obras de arte geram sentimentos e sensações que podem auxiliar o educando na “autorregulação de suas ações” (Oliveira e Rubim, 2011, p. 636).

Título do conjunto de atividades: ARTE ABSTRATA - Um convite a voltar a se encantar pelo tracejar

Ano/Turma: A proposta pode ser adaptada e aplicada nas mais diversas turmas da educação básica.

Saberes e aprendizagens visados: Posto que reconhecemos a Arte como meio de sensibilização e considerando que é natural ao ser humano a perda de interesse no desenhar, objetivamos convidar crianças que estão na fase do desencanto pelo desenho para se cativarem novamente por esta forma de expressão. Assim, elaboramos uma proposta prática de exploração dos sentidos através da arte.

Saber: Valorizar e respeitar as diferentes construções identitárias, reconhecendo-as como partes de si mesmo e que se estabelecem na presença das diferenças e do outro (alter) - Criar diferentes formas de registro; Posicionar-se de forma crítica em relação aos diferentes aspectos da comunicação (mídias, famílias e instituições).

Saber: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento - Ler outras linguagens (ilustrações, gestos, expressões faciais, obras de arte e fotografia); Avaliar ética, estética e afetivamente diferentes textos lidos, fazendo extrapolações, relacionando com sua vida pessoal.

Número de atividades: A proposta consiste de 8 atividades espaçadas em 5 momentos/aulas com duração de 45 a 50 minutos.

A artista: Tadáskia é uma artista brasileira, negra e trans que ganhou destaque nos últimos anos ao exibir seu trabalho na Bienal de Artes de São Paulo e no Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA). A artista que nasceu em 1993 no Rio de Janeiro é formada em Artes Visuais pela UERJ, sendo, além de artista plástica, educadora e escritora. Em 2021, tornou-se Mestre em Educação pela UFRJ. Em 2023 participou da Bienal de Artes de São Paulo, e, em 2024 sua obra "Ave preta mística" entrou para o acervo do Museu de Arte Moderna de Nova York.

Proposta

Aula 01: Audição - Desenho Dança e O som das cores

No primeiro momento convidaremos os educandos a desenharem com os olhos fechados. Para tanto, será entregue a cada criança uma folha de sulfite A3, as luzes serão apagadas e ao som de playlist com sons da natureza as crianças deverão deixar seus lápis dançarem pela folha, seguindo o ritmo e melodia da música.

Logo após iremos questionar o que as crianças escutaram na música, o que tentaram desenhar e que formas observam em seus próprios desenhos.

Agora que já transformaram sons em desenhos, irão transformar desenhos em sons. Com essa finalidade apresentaremos um pedaço do mural feito pela artista Tadáskia no Museu de Arte Moderna de Nova York. Devemos solicitar que os educandos imaginem o som que cada cor, forma geométrica, volta, linha e figura fazem. Cada educando deve selecionar 1 pedaço da imagem para transformar em som e no comando da professora ou professor todos irão fazer seu som simultaneamente.



(Fonte: Museu de Arte Moderna de Nova York - Moma)

Aula 2: Visão - Jogo da memória

Na primeira aula mostramos uma das obras realizadas por Tadáskia, hoje iremos apresentar a artista e suas outras obras. O educador ou educadora deverá mostrar a turma em uma apresentação de slides¹ diferentes obras da artista e um pouco de sua trajetória.

Ao analisarem as obras, convide a turma a observar como a artista cria séries com obras similares mas nunca iguais.

Em seguida, será entregue aos educandos pequenas impressões das obras de Tadáskia e papel cartão para que cada um faça seu próprio jogo da memória². O ideal é entregar de 5 a 6 variações de obras para cada criança.

Reserve um momento ao final da aula para que a turma possa brincar entre si com os jogos da memória. Ademais, deixe que levem os jogos para casa de modo que possam compartilhar o que aprenderam com a artista e suas obras com seus familiares, assim reforçando seu aprendizado.

Aula 3: Olfato

No terceiro momento iremos observar outra arte feita pela artista Tadáskia e convidar as crianças a imaginarem os cheiros presentes na obra. Tanto cheiros concretos como o dos materiais utilizados em sua criação, quanto cheiros subjetivos como por exemplo a cor rosa pode me lembrar o cheiro de chiclete.

¹ Link para modelo de apresentação:

https://www.canva.com/design/DAGL_AzG9e8/sDHTT2xJ_QciCD7hFlxn8A/edit?utm_content=DAGL_AzG9e8&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

² Link para PDF com obras que podem ser utilizadas na criação do jogo: https://www.canva.com/design/DAGWi4a15qY/mnGqz3srFLwyn9dbqR7VDQ/edit?utm_content=DAGWi4a15qY&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton



(Fonte: 35 Bienal de São Paulo)

Aula 4: Paladar

O educador ou educadora levará biscoitos³ já assados no formato retangular, - sendo importante se atentar às possíveis restrições alimentares da turma -, e também, corantes alimentícios naturais.

Na sala utilizando os corantes como tinta do tipo aquarela, isto é diluído em água, os educandos irão reproduzir as obras de Tadeo Rivas nos biscoitos/telas. No final podem tirar fotos de suas criações.

Ademais, deve-se convidar as crianças a imaginar que outras receitas culinárias podem ser vistas nas obras de Tadeo Rivas, talvez uma gelatina colorida? E incentivá-los a criarem tais receitas em casa com as famílias e tirem fotos para compartilhar com o restante da turma.

Aula 5: Tato - Desenho na parede

No último momento dessa sequência a turma será convidada a explorar a arte abstrata através do tato. Para tanto iremos mostrar o vídeo da construção da instalação de arte de Tadeo Rivas no Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA)⁴, discutiremos o trabalho e pessoas envolvidas na criação de uma arte com tais dimensões.

³ Sugestão de receita:

<https://www.mundobaforma.com.br/biscoito-de-aveia-facil-e-saudavel-sem-farinha-de-trigo-rapido-e-delicioso/>

⁴ Link para o vídeo: <https://youtu.be/L6vGHg2noTU?si=9uzXOvOS3Y3r5rS7>

Em seguida, no espaço externo utilizando giz de lousa, os educandos irão criar uma arte inspirada no trabalho da Tadáskia. Importante ressaltar que não queremos uma releitura, mas sim navegar na leveza das linhas e criações da artista. O desenho pode ser realizado em parede que aceite o uso de giz de lousa ou no chão.





(Fonte: Acervo próprio.)

Avaliação: A avaliação pode ocorrer de maneira processual via observação do educador ou educadora durante o cotidiano da turma. Todavia, os educadores que desejarem podem convidar os educandos a criarem uma biografia da artista Tadáskia. Durante as diferentes etapas da proposta pedagógica apresentamos pouco a pouco aos educandos, a artista Tadáskia, sua trajetória e obra, assim, para consolidar esse aprendizado em duplas, as crianças podem fazer um registro bibliográfico sobre a artista tendo como base as aulas anteriores, entrevistas impressas da artista e artigos publicados em revistas online.

Referências

ANDRADE, Mario de. Do desenho. In: **Aspectos das artes plásticas no Brasil**. 2a. Ed, São Paulo : Martins, 1975.p. 69-77

IABELBERG, Rosa. **O desenho cultivado da criança: prática e formação de educadores**. 3a. Ed, Porto Alegre: Zouk, 2021.

OLIVEIRA, Terezinha; RUBIM, Sandra Regina Franchi. A imagem como uma possibilidade de sensibilização na Educação. **Linhas Críticas**, v. 17, n. 34, p. 625-641, 2011.